

Do bruto ao delicado

Imagine mudar uma fábrica inteira de lugar. O que inclui equipamentos superpesados e outros muito sensíveis. A Primax faz isso com caminhões Volvo FH e VM

TEXTO LUIZ CARLOS BERALDO

FOTOS HUMBERTO MICHALTCHUK

Desmontar uma fábrica inteira e montá-la em outra cidade. Instalar uma nova fábrica, reformular totalmente as linhas de produção de uma montadora de veículos para dar lugar a novas máquinas para a produção de novos modelos de automóveis.

Ainda, substituir componentes gigantes como caldeiras, tanques para depósito de combustíveis em refinarias.

Atividades que passam despercebidas da maioria das pessoas que se beneficiam do resultado delas. Garantem a oferta, no mercado, de diversos produtos prontos para o consumo. Sejam carros recém-lançados, combustível ou qualquer outro bem que, para existir, precisou da reconstrução ou remodelagem de uma fábrica.

Muito trabalho e planejamento antecedem tudo. E a Primax Transportes Pesados e Remoções Técnicas, de São Paulo, é especializada no segmento. E tem tradição. Atua há 48 anos em todo o Brasil e em outros países da América do Sul. A empresa possui expertise em cinco especialidades: transporte, engenharia, remoções técnicas, guindastes e locação de equipamentos.

“Nosso dia a dia envolve sempre novos desafios em planejamento e logística, seja na montagem de uma nova fábrica de fraldas ou no transporte da unidade de produção de uma montadora de veículos de um estado para outro”, resume Antonio Luiz Leite, diretor da empresa, que comanda junto com outros dois sócios: José Carlos Generoso e Sérgio Carbone.

GIGANTES E SENSÍVEIS. São tarefas hercúleas que demandam planejamento, equipamentos pesados e grande capacidade de transporte. A Primax transporta elementos gigantes como caldeiras, reatores de refinarias, transformadores elétricos. E também componentes hipersensíveis, como robôs e outras máquinas com alto nível de complexidade e tecnologia, usados em indústrias de ponta. Material que exige transporte com muito cuidado e extrema delicadeza.

Os responsáveis pelo transporte desses equipamentos brutos e delicados são 120 veículos de diversos portes. Incluem utilitários de suporte operacional em atividades complementares. Batedores, por exemplo. E 60 caminhões, 32 deles Volvo FH 440, FH 520 e VM 260. Os caminhões transportam componentes de clientes e equipamentos da própria Primax, usados nas tarefas de remoção ou instalação de indústrias. Entre eles há guindastes e pórticos hidráulicos. “Temos pórticos que totalizam 450 toneladas, incluindo todos os acessórios”, explica Leite.

“Escolhemos os Volvo porque são equipamentos com alta qualidade e

robustez, além do suporte que a marca oferece em pós-venda”, afirma o diretor da Primax. A última aquisição foram 10 novos caminhões Volvo: dois VM e oito FH com potências de 400 cv, 440 cv e 520 cv. Todos com programas de manutenção ouro, que inclui manutenção preventiva completa e reparos.

EXCELÊNCIA E RESPONSABILIDADE SOCIAL. Com 360 funcionários, a Primax, fundada em 1963, possui matriz em São Paulo e filiais em Hortolândia (SP) e Dias D'Ávila (BA). A meta é sempre superar expectativas. A empresa atende as normas e os requisitos que regem o sistema de gestão de qualidade no mercado globalizado. Já obteve certificações como a ISO 9001:2008 e está em processo de obtenção das ISO 14001:2004 e 18001:200.

Na área de responsabilidade social, é signatária do pacto empresarial “Na Mão Certa”. O pacto combate a exploração sexual de crianças e adolescentes nas rodovias brasileiras. Uma iniciativa coordenada pela organização não governamental sueca Childhood Brasil (Instituto WCF). A Volvo do Brasil também faz parte. ■



Caminhões Volvo da Primax transportam equipamentos pesados em rodovia de São Paulo. São 32 FHs e VMs na frota, todos com programa de manutenção ouro

“

ESCOLHEMOS OS VOLVO PORQUE SÃO EQUIPAMENTOS COM ALTA QUALIDADE E ROBUSTEZ, ALÉM DO SUPORTE QUE A MARCA OFERECE EM PÓS-VENDA

ANTONIO LUIZ LEITE, DIRETOR DA PRIMAX